RESENHA DE CONJUNTURA

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Agosto/2012

O índice de produtividade industrial no Espírito Santo registrou queda em torno de -3% no mês de agosto de 2012, na comparação envolvendo distintos horizontes temporais. Resultado influenciado principalmente pela contração da produção industrial no estado.

m agosto de 2012, o índice de produtividade industrial calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), com base nas pesquisas de Produção Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) e Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES), ambas divulgadas pelo IBGE, registrou padrão de contração em torno de -3%, com este resultado sendo robusto no caso de distintos horizontes temporais, conforme atestam as comparações envolvendo meses consecutivos (-2,94%), interanual (-2,78%) e acumulada no ano (-3,08%). Por outro lado, quando da comparação acumulada em 12 meses, o índice registra queda de -0,95%, apenas. Assim como em meses anteriores, o padrão reportado para a produtividade deve-se principalmente ao comportamento da produção industrial estadual, que registrou, em geral, maiores contrações que o índice de horas pagas na indústria (Tabela 1).

A análise de setores industriais específicos também aponta para padrões de contração na maioria dos casos analisados, com a exceção ficando apenas por conta de *Alimentos e Bebidas, Papel e Gráfica* e *Minerais Não-Metálicos*, em consonância com resultados reportados em edições anteriores desta *Resenha*. Estes três setores vêm registrando variações acumuladas em torno de +13%, padrão claramente destoante dos demais setores analisados. Vale destacar que apenas o setor *Papel e Gráfica* registrou variações positivas em todos os horizontes considerados (Tabela 2).

Em termos de setores agregados, os padrões de contração são reforçados, seja no caso da *Indústria*

Geral (-2,94%), Extrativa (-2,68%) ou Transformação (-6,23%), quando da comparação entre meses consecutivos (Tabela 2). Quando da análise da evolução temporal dos índices referentes a esses setores ao longo do período 2000:12/2012:08 (dados mensais), nota-se que, apesar das quedas reportadas no período recente, a Indústria Extrativa registrou os maiores ganhos acumulados (+172,53%), em relação às indústrias Geral (+61,86%) e de Transformação (+19,54%) (Gráfico 1).

Quando da comparação com o Brasil e outras Unidades da Federação (UFs), o índice de produtividade industrial estadual registrou, em média, um pior desempenho relativo, o que fez com que ocupasse o oitavo lugar em um *ranking* contendo 10 UFs, no caso da comparação interanual (variação de -2,78%). Nesta base de comparação, o Brasil registrou crescimento de +0,71%, ao passo que, dentre os estados da região Sudeste, apenas Minas Gerais registrou expansão (+4,74%), com São Paulo e Rio de Janeiro apresentando contração de -0,84% e -4,50%, respectivamente. (Gráfico 2).

Vale destacar o fato dos resultados referentes ao índice de produtividade industrial serem similares àqueles reportados para o índice de produção industrial, tanto em nível agregado quanto no caso de setores específicos¹. Em termos gerais, resultados nestes moldes confirmam a maior importância relativa de quantidades produzidas em comparação ao fator trabalho como determinantes da produtividade no curto e médio prazos².

¹ RIBEIRO, G. Produção Industrial – Julho/2012. *Resenha de Conjuntura n.74*, IJSN, Set.2012, 5p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/attachments/1364 2012-74.pdf) (Acesso em: 15/10/2012).

² MAGALHÃES, M.A.; RIBEIRO, A.P.L. Produtividade industrial no Espírito Santo: uma análise para a primeira década do século XXI. *Revista de Economia* (UFPR), v.37, n.1 (35), p.121-147, Jan.-Abr.2011.

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo Taxa de Variação (%)

| Variáveis | Agosto 12/Julho 12 (1) | Agosto 12/ Agosto 11 | Acumulado no ano (2) | Acumulado 12 meses (2) |
|-----------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|---------------------------|
| Brasil | | | | |
| Produção Industrial | 1,53 | -1,95 | -3,41 | -2,86 |
| Número de Horas Pagas | 0,03 | -2,64 | -2,10 | -1,85 |
| Produtividade | 1,50 | 0,71 | -1,33 | -1,03 |
| Espírito Santo | | | | |
| Produção Industrial | -2,41 | -7,45 | -6,19 | -3,54 |
| Número de Horas Pagas | 0,54 | -4,80 | -3,18 | -2,59 |
| Produtividade | -2,94 | -2,78 | -3,08 | -0,95 |

Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

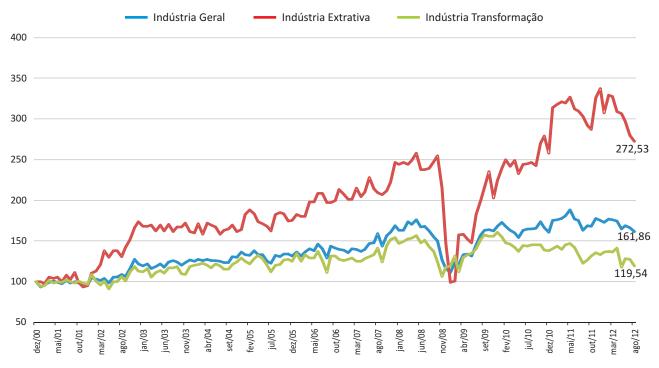
Tabela 2 - Produtividade Industrial - Brasil e Espírito Santo Taxa de Variação (%)

| Atividades | Com ajuste sazonal | Sem ajuste sazonal | Acumulado no ano (1) | Acumulado 12 meses (1) |
|------------------------|---------------------|--------------------|-------------------------|---------------------------|
| | Ago 12/Jul 12 | Ago 12/Ago 11 | | |
| Brasil | | | | |
| Ind. Geral | 1 ,50 | 1 0,71 | -1,33 | -1,03 |
| Ind. Extrativa | 1 ,02 | -3,79 | -4,03 | -3,20 |
| Ind. de Transformação | 1 ,50 | 0,81 | -1,37 | -1,08 |
| Espírito Santo | | | | |
| Ind. Geral | -2,94 | -2,78 | -3,08 | -0,95 |
| Ind. Extrativa | -2,68 | -10,88 | -3,89 | 1 2,76 |
| Ind. de Transformação | -6,23 | -3,31 | -6,19 | -6,51 |
| Alimentos e bebidas | -7,14 | -0,53 | 1 1,02 | 1 2,86 |
| Papel e gráfica | 1 5,50 | 1 2,86 | 1 3,09 | 1 2,37 |
| Minerais não metálicos | - -11,89 | 3 ,84 | 1 3,28 | 1 2,40 |
| Metalurgia básica | - -7,48 | -36,53 | - 46,65 | -46,21 |

Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN. (1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial - Espírito Santo

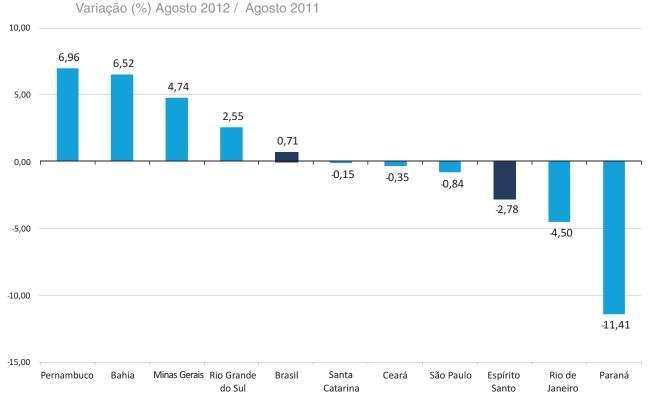
Número índice com ajuste sazonal, base dez00=100



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade - Brasil e Unidades da Federação



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Resenha de Conjuntura - 86

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães Amanda Roberta da Silva de Almeida (Estagiária) Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Editoração

Lastênio João Scopel

Asssessoria de Relacionamento Institucional – ARIN